

## **AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA E OS ENFERMEIROS: ESTUDO DAS TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO.**

### **EVALUATION OF PRIMARY CARE AND NURSES: STUDY OF TRENDS IN PRODUCTION OF KNOWLEDGE.**

### **EVALUACIÓN DE LA ATENCIÓN PRIMARIA Y ENFERMERAS: ESTUDIO DE LAS TENDENCIAS EM LA PRODUCCIÓN DE COCOCIMIENTO.**

Fernanda Stock da Silva<sup>1</sup>  
Teresinha HeckWeiller<sup>2</sup>  
Barbara Letícia Dudel Mayer<sup>3</sup>  
Marcia AdrianaPoll<sup>4</sup>  
Rosana HuppelEngel<sup>5</sup>

#### **RESUMO**

Esse trabalho buscou investigar a produção de teses e dissertações sobre a temática avaliação da atenção básica e os enfermeiros. O estudo de revisão narrativa buscou responder quais são as produções disponíveis no banco de teses e dissertações da Coordenação

de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, acerca da avaliação da atenção básica a partir da atuação do enfermeiro. Utilizaram-se as palavras-chave: Enfermagem, avaliação em saúde, avaliação dos serviços de saúde, atenção básica, enfermeiros. Após seleção de 9 resumos, foi realizada análise temática, resultando três categorias: Trabalho do enfermeiro e/ou enfermeiro gestor em serviços da atenção básica; Sistema de informações como ferramenta de avaliação para o enfermeiro na atenção básica; Enfermeiro e avaliação de atributos da atenção básica. Conclui-se que as tendências e inovações no campo apresentaram poucas produções, este por sua vez corrobora nas ações de gestão frente à atenção básica. O fato do processo de gestão ser de contínua reestruturação com iniciação de novas

---

<sup>1</sup>Enfermeira, Especialista em Administração Hospitalar, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Endereço: Dom Érico Ferrari, nº 155, Parque Dom Antônio Reis, Santa Maria – RS, CEP: 97.065-090. E-mail: [fernandastock@yahoo.com.br](mailto:fernandastock@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Enfermeira, Doutora, Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, Orientadora do trabalho, E-mail: [weiller2@hotmail.com](mailto:weiller2@hotmail.com)

<sup>3</sup>Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), E-mail: [barbaraldmayer@gmail.com](mailto:barbaraldmayer@gmail.com)

<sup>4</sup>Enfermeira, Mestre em Enfermagem PPGEnf/FURG. Docente Assistente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA. Coordenadora do Projeto PROEXT/Mec 2013 – Programa de Extensão Universitária MEC/SESu. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul (GEPEnf-FORS), E-mail: [adripoll@hotmail.com](mailto:adripoll@hotmail.com)

<sup>5</sup>Enfermeira, Especialista em Gestão e Atenção Hospitalar no Sistema Público de saúde, Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), E-mail: [nanaengel@gmail.com](mailto:nanaengel@gmail.com)

tecnologias e estratégias, levando o tema a uma escassez de publicações apresentando uma lacuna nas publicações, tendo um vasto campo a ser explorado.

**Descritores:** Enfermagem, Avaliação em saúde, Avaliação dos serviços de saúde, Atenção básica, Enfermeiros.

### ABSTRACT

This manuscript was investigated the production of theses and dissertations on the subject of the evaluation of primary health care and nurses. The study of narrative review, aims to answer which are the productions available in the database of theses and dissertations of the Coordination of Improvement of Higher Education Personnel on the assessment of primary health care from the nurse's performance. The keywords used were: nursing, health assessment, evaluation of health services, primary health care, nurses. After selecting 9 summaries, a thematic analysis was conducted, which resulted in three categories: Work of the nurse and / or nurse manager in primary care services; Information system as an evaluation tool for nurses in primary health care; Nurses and evaluation of attributes of primary health care. We conclude that the trends and innovations

in the field presented few productions; this in the other hand, corroborated management actions in relation to primary health care. The fact that the management process is of continuous restructuring, with the initiation of new technologies and strategies, and the fact that the theme has a shortage of publications, which presents a gap in publications, shows that there is a large field to be explored.

**Keywords:** Nursing, Health evaluation, Evaluation of health services, Primary care, Nurses.

### RÉSUMEN

Este trabajo investiga la producción de tesis y disertaciones acerca de la temática evaluación de la atención básica y los enfermeros. El estudio de revisión narrativa buscó responder a cuáles son las producciones disponibles en los bancos de tesis y disertaciones de la *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior* acerca de la evaluación de la atención básica a partir de la actuación del enfermero. Las palabras clave utilizadas fueron: oficina de enfermeros, evaluación de salud, evaluación de los servicios de salud, atención básica, enfermeros. Después de la selección de 9 resúmenes, fue realizado un análisis

temático, resultando tres categorías: Trabajodelenfermero y/o enfermerogestor enservicios de laatención básica; Sistema de informaciones como herramienta de evaluación para elenfermero enlaatención básica; Enfermero y evaluación de atributos de laatención básica. Se concluye que lastendencias e innovaciones enel campo presentaron pocas producciones, este a su vez corrobora en las acciones de gestión frente alaatención básica. El hechodel proceso de gestión ser de continua reestructuración con iniciación de nuevas tecnologías y estrategias, llevando el tema a una escasez de publicaciones presentando una laguna en las publicaciones, con un vasto campo a ser explotado.

**Palabras clave:** Enfermería, Evaluación de la Salud, La evaluación de los servicios de salud, Atención primaria, Enfermeras.

## INTRODUÇÃO

A saúde tem sido objeto de atenção e discussão de núcleos profissionais, comunidades e governos, tanto no que diz respeito à condição de vida das pessoas quanto no que se refere a um setor da economia no qual se produzem bens e serviços. Assim, a

avaliação torna-se relevante neste contexto na medida em que ela contribuirá para efetivação das ações de saúde. Visto que a avaliação, não é uma ciência ou área da ciência, mas, sim, um campo de aproveitamento para a aplicação de conhecimentos de várias áreas, utilizando múltiplos conceitos<sup>(1)</sup>.

A avaliação é uma atividade tão antiga quanto o mundo, banal e inerente ao próprio processo de aprendizagem e de constituição de novos conceitos e definições, deste modo, os elementos do conhecimento humano são importantes para tomadas de decisões, assumindo caráter de suporte na prestação da assistência da saúde com qualidade aos usuários<sup>(2)</sup>.

Avaliação como componente da gestão em saúde passou a ser valorizada a partir de múltiplas iniciativas voltadas para sua implementação nas diversas dimensões do Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de dar suporte aos processos decisórios. Apesar dos avanços, a avaliação em saúde no Brasil apresenta-se em um contexto no qual os processos ainda são incipientes, pouco incorporados às práticas dos profissionais e dos serviços, com caráter mais prescritivo, burocrático e punitivo, e pouco subsidia o planejamento e a gestão<sup>(3)</sup>.

A enfermagem, que atua inserida no contexto dos serviços de saúde, pode a partir da avaliação proporcionar interação com os diferentes núcleos profissionais, contribuindo para a construção da interdisciplinaridade dos objetos de trabalho em saúde. Assim sendo, o profissional enfermeiro assume papel preponderante ao corroborar com o processo crítico-reflexivo sobre as práticas e os métodos desenvolvidos no âmbito dos serviços de saúde. Nessa conjuntura, são crescentes as necessidades e o interesse em monitorar e avaliar os resultados alcançados em relação aos serviços e aos impactos produzidos na saúde da população <sup>(4-5)</sup>.

Desta forma o presente trabalho tem como objetivo investigar a produção de teses e dissertações sobre a temática avaliação da atenção básica e os enfermeiros, para responder a seguinte questão norteadora: quais são as produções disponíveis no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a cerca da avaliação da atenção básica a partir da atuação do enfermeiro?

## MÉTODOS

Este trabalho é requisito avaliativo para a Disciplina de

Construção do Conhecimento, do curso de Pós - graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, Brasil.

Para a realização do mesmo, optou-se pelo método da revisão narrativa:

“(...) a revisão narrativa ou tradicional apresenta uma temática mais aberta; dificilmente parte de uma questão de pesquisa bem definida, não exigindo um protocolo rígido para sua confecção; a busca das fontes não é pré-determinada, sendo frequentemente menos abrangente. A seleção dos artigos é arbitrária, provendo o autor de informações sujeitas a viés de seleção, com grande interferência da percepção subjetiva.”<sup>(6)</sup>.

A abordagem da pesquisa é qualitativa, acerca das tendências das pesquisas sobre avaliação da atenção básica e os enfermeiros. A abordagem qualitativa considera a história das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões como produto das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam <sup>(7)</sup>.

Para a obtenção dos trabalhos, foi realizada uma busca no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no mês de maio de 2013. Utilizaram-se as palavras-chave: Enfermagem, avaliação em saúde, avaliação dos serviços de saúde, atenção básica, enfermeiros. Foram encontradas no total de 36 teses e dissertações.

Posteriormente, para a seleção dos trabalhos, foi realizada uma leitura do título e dos resumos. Como critério de inclusão definiu-se que seriam analisados estudos com o tema específico. Como critérios de exclusão foram retirados trabalhos que não contemplaram especificamente o tema. Assim, o *corpus* de análise foi composto por resumos de 9 dissertações. Não foi necessário um recorte temporal para a realização deste trabalho, visto que a busca pretendia contemplar todas as publicações existentes.

Para a organização dos dados foi elaborado um quadro sinóptico, contendo as seguintes informações: Instituição de Ensino Superior (IES), programa de pós-graduação, titulação e ano de defesa. Além disso, para designar cada trabalho, procedeu-se com a elaboração de um Quadro

contendo número do estudo, título do resumo da dissertação, autor, palavras chave e tendências.

Foram desenvolvidas três categorias temáticas, sendo elas: Trabalho do enfermeiro e/ou enfermeiro gestor em serviços da AB; Sistema de informações como ferramenta de avaliação para o enfermeiro na AB; Enfermeiro e a avaliação de atributos da AB.

## **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

Dos resumos analisados, foram localizadas nove produções referentes às dissertações defendidas durante o período de 2002 a 2011. Quanto ao tipo de pesquisa, o que ficou mais expressivo foram estudos de campo, composto por sete trabalhos, desses somente dois foram de revisão de literatura. Conforme indicado no Quadro 1, pode-se observar que, das nove produções selecionadas, 67% oriundas das instituições pública federal e 33% instituição pública estadual. Das produções selecionadas, 56% são provenientes dos programas de pós-graduação de enfermagem e 44% são de programas de pós-graduação do campo da saúde profissionais como medicina e odontologia. Do total de dissertações

78% mestrado acadêmico e 22% do mestrado profissionalizante. As IES localizam-se predominantemente nas regiões sudeste do Brasil, tendo como referência o Programa de Pós Graduação em Enfermagem e Saúde da Comunidade<sup>(8-16)</sup>.

conforme proposto por Minayo<sup>(7)</sup>. Os estudos foram identificados como D1, D2, D3 sequencialmente, conforme Quadro 2. Assim, foram elaboradas três categorias temáticas para a discussão

**Quadro 1.** Síntese dos resumos dos estudos que compõem o corpus desse estudo.

| <b>IES</b>                                        | <b>Programa de Pós Graduação</b> | <b>Titulação</b>      | <b>Ano de defesa</b> |
|---------------------------------------------------|----------------------------------|-----------------------|----------------------|
| Universidade de São Paulo(USP)                    | Saúde na comunidade              | Mestrado              | 2011                 |
|                                                   | Saúde na comunidade              |                       | 2006                 |
|                                                   | Enfermagem                       |                       | 2007                 |
| Universidade Federal da Bahia (UFB)               | Enfermagem                       | Mestrado              | 2011                 |
|                                                   |                                  |                       | 2003                 |
| Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) | Epidemiologia                    | Mestrado Profissional | 2011                 |
|                                                   |                                  |                       | 2009                 |
| Universidade Federal de Goiás (UFG)               | Enfermagem                       | Mestrado              | 2010                 |
| Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)       | Enfermagem                       | Mestrado              | 2002                 |

Para a análise dos resumos, foi realizada análise de conteúdo temática

das dissertações que compuseram esses trabalhos.

**Quadro2. Síntese das dissertações que compuseram o corpus da pesquisa**

| <b>Nº do título e Título</b>                                                                                                                            | <b>Autor<br/>Data</b>                           | <b>IES</b> | <b>Palavra chave</b>                                                | <b>Categorias</b>                                                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|------------|---------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| <b>D1</b> - O Trabalho da Enfermeira na Atenção Básica: Uma Revisão Sistemática                                                                         | Aline Soares de Lima<br>01/02/2011              | UFBA       | Trabalho;<br>Enfermeira;<br>Atenção Básica;<br>Revisão Sistemática; | Trabalho do enfermeiro e/ou enfermeiro gestor em serviços da AB             |
| <b>D2</b> - O Programa de Saúde da Família: A Visão do Enfermeiro Sobre Sua Inserção na Implantação do Programa em Belo Horizonte                       | Claudia Maria de Oliveira Pereira<br>01/08/2002 | UFMG       | Saúde da Família;<br>Enfermeiras;<br>Programas nacionais de saúde;  | Trabalho do enfermeiro e/ou enfermeiro gestor em serviços da AB             |
| <b>D3</b> - Sistemas de informação em saúde: a percepção e a avaliação dos profissionais diretamente envolvidos na atenção básica(AB) de Ribeirão Preto | Débora Cristina Modesto Barbosa<br>07/07/2006   | USP        | Cuidados primários de saúde;<br>Programa saúde da família;          | Sistema de informações como ferramenta de avaliação para o enfermeiro na AB |
| <b>D4</b> - Avaliação da presença e extensão dos atributos da Atenção Primária na rede básica de saúde no município de Curitiba, no ano de 2007         | Eliane Regina da Veiga Chomatas<br>01/08/2009   | UFRGS      | Atenção Primária à Saúde;<br>Avaliação de serviços de saúde;        | Enfermeiro e avaliação de atributos da AB                                   |
| <b>D5</b> - Ações Gerenciais das (os) Enfermeiras (os) na Reorganização dos Serviços de Saúde da Rede Básica: um estudo no Município de Itabuna-BA      | Elizabeth XaudMaron Setenta<br>01/09/2003       | UFBA       | Enfermagem;<br>Gerência;<br>Rede básica;<br>SUS;<br>Práxis;         | Trabalho do enfermeiro e/ou enfermeiro gestor em serviços da AB             |
| <b>D6</b> - Indicadores Georreferenciados no Processo de Trabalho das Unidades de Saúde da Família de Porto Alegre – RS                                 | Fernando Ritter<br>01/12/2011                   | UFRGS      | Saúde da Família;<br>Sistemas de Informação Geográfica;             | Sistema de informações como ferramenta de avaliação para o enfermeiro na AB |
| <b>D7</b> - Os atributos mobilizados pela enfermeira na saúde da família-uma aproximação aos desempenhos na construção da competência gerencial         | Lauren SuemiKawata<br>1/06/2007                 | USP        | Atenção Primária à Saúde;<br>Competência Profissional;              | Enfermeiro e avaliação de atributos da AB                                   |
| <b>D8</b> - O conhecimento autorreferido dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre o Sistema de Informação da Atenção Básica (AB)            | Priscila Mina Galati<br>01/12/2011              | USP        | Saúde da Família;<br>Info. Atenção Primária à Saúde<br>Enfermagem;  | Sistema de informações como ferramenta de avaliação para o enfermeiro na AB |
| <b>D9</b> - Avaliação da Melhoria da Qualidade na Estratégia Saúde da Família: Visão do Enfermeiro da Administração Regional de saúde Oeste II- Goiás   | Wágna Maria de Araújo Oliveira<br>01/04/2010    | UFMG       | Avaliação em serviço de saúde;<br>Atenção Básica à Saúde;           | Trabalho do enfermeiro e/ou enfermeiro gestor em serviços da AB             |

A **D1** foi publicada em 2011 trata-se de um estudo de revisão sistemática para caracterizar o estado da arte na produção do conhecimento sobre o trabalho da enfermeira na atenção básica (AB). O campo de investigação foi à base de dados eletrônico mediante a combinação de descritores trabalho, enfermeira, atenção básica e revisão sistemática. Foram adotados como critérios, artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais relativos ao trabalho da enfermeira na atenção básica no período de 2000 a 2009. A amostra final foi constituída por 68 artigos, sendo 55 nacionais e 13 internacionais.

A **D2** foi publicada em 2002 e utilizou uma abordagem qualitativa, tendo como base o Materialismo Histórico Dialético e o estudo sobre o modelo da assistência com foco na atenção primária. O campo de investigação foi o município de Belo Horizonte (BH) em Minas Gerais, quanto à coleta de dados foi realizada no período de setembro de 2001 a março de 2002, sendo que os sujeitos foram dez enfermeiras das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Distrito Sanitário Noroeste e uma enfermeira da

Secretaria Municipal de BH, coordenadora do PSF. Foi utilizado como instrumento um roteiro de entrevista semi-estruturada, para análise de discurso.

**AD3** foi publicada em 2006, foi realizado um estudo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa, utilizando

entrevistassemi-estruturadas, individuais e gravadas, com 37 profissionais de saúde, dos seguintes núcleos profissionais médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde, de cinco equipes de Saúde da Família de Ribeirão Preto/SP. Utilizou-se do método de análise de conteúdo para alcançar os resultados esperados.

A **D4** foi publicada em 2009, foram investigadas a presença e a extensão dos atributos da Atenção Primária da Saúde (APS) no município de Curitiba no ano de 2008, comparando unidades que atuam com o modelo tradicional ou com a Estratégia da Saúde da Família (ESF), mediante um instrumento validado (PCATool-Brasil) aplicado a 490 profissionais médicos e enfermeiros de 90 unidades de atenção primária do município.

A **D5** foi publicada em 2003, trata-se de um estudo de caso, descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa, caracterizado como retrospectivo, à luz do materialismo dialético. Para a coleta de dados, foram entrevistadas cinco enfermeira (o)s gerentes, utilizando como instrumentos o roteiro de entrevista semiestruturada e consulta a documentos. Para a análise dos dados obtidos das entrevistas, foi utilizada a técnica de Análise de Conteúdo<sup>(17)</sup>.

A **D6** foi publicada em 2011, o trabalho foi desenvolvido com 64 profissionais de equipes da ESF, de oito Gerências Distritais de Saúde do município de Porto Alegre – RS, entre 2009 e 2010. Aplicou-se um questionário padronizado em três momentos: antes e após a leitura dos relatórios do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e após o georreferenciamento dos dados SIAB georreferenciadas. Participaram os seguintes trabalhadores: Agente Comunitário de Saúde, Técnico de Enfermagem, Enfermeiro e Médico. A percepção com relação à situação de saúde da população da área de abrangência das equipes da ESF e a definição de prioridades nas ações desenvolvidas foram avaliadas por meio

de escala do tipo Likert para 24 indicadores de saúde.

A **D7** foi publicada em 2007, o estudo é de caráter exploratório-descritivo, caracteriza-se como um estudo de caso na abordagem qualitativa, tendo por objetivos identificar e analisar os atributos mobilizados nas situações de trabalho e que caracterizam os desempenhos das enfermeiras no que diz respeito à área de competência gerencial na Saúde da Família, apoiado nos conceitos teóricos de competência dialógica. Para coleta de dados foi realizada a observação participante do trabalho das enfermeiras atuantes na Saúde da Família em quatro unidades vinculadas à Universidade de São Paulo do município de Ribeirão Preto, considerando-se uma semana típica de trabalho, num total de 160 horas de observação. Foi realizada análise de conteúdo, usando a técnica de análise temática, sendo identificados cinco grandes temas que são: A supervisão como instrumento de controle e educação, o trabalho em equipe na Saúde da Família, o controle social no processo de gestão, a organização do trabalho para a produção do cuidado e coordenação e planejamento do trabalho.

A **D8** foi publicada em 2011, o estudo foi do tipo quantitativo, descritivo e exploratório. A amostra constitui-se de 39 enfermeiros da ESF pertencentes aos 26 municípios do Departamento Regional de Saúde (DRS)XIII, Ribeirão Preto/SP. Teve como objetivo, analisar atributos mobilizados nas situações de trabalho bem como o que caracteriza o desempenho das enfermeiras em se tratando a competência gerencial na ESF. Para a coleta de dados foram feitas observações dos participantes enfermeiros atuantes na saúde da família.

A **D9** foi publicada em 2010, trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória, realizada com os enfermeiros atuantes na equipe de Saúde da Família dos 13 municípios que compõem a ARS Oeste II de Goiás. A coleta de dados foi realizada no período de maio a junho de 2009, auxiliada por meio de um questionário auto-aplicável com afirmativas em forma de escala tipo Likert. Os dados foram codificados, inseridos no banco de dados produzido no Software Epi Info. Foi realizada análise descritiva simples e os resultados apresentados em forma de quadros. Participaram da pesquisa 32 enfermeiros que representam 100 % dos

profissionais que atuam na ESF, a maioria mulheres jovens, com menos de cinco anos de graduação e de atuação na equipe.

## **DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

### **Categoria 1. Trabalho do enfermeiro e/ou enfermeiro gestor em serviços da AB**

As publicações apresentam que há um índice elevado de enfermeiras ocupando posto de trabalho não apenas no Brasil, mas também em outros países do mundo. Referem que os enfermeiros iniciam o exercício profissional na AB e que mesmo com pouco tempo de inserção no trabalho assumem cargos de gestão. Esta gerência assumida pelo enfermeiro repercute no vínculo entre usuários e trabalhadores existentes no cenário da saúde<sup>(18)</sup>.

Ao iniciar a carreira profissional, ainda que precoce no que se refere à inserção no campo de atuação, apresenta desejo em desenvolver de forma adequada a sua ação. Assume relevância neste contexto a necessidade de capacitações, tendo em vista que muitas vezes estes processos não são suficientes para desempenhar habilidades de gestão, estes achados foram evidenciados nas publicações ao longo das décadas<sup>(8)</sup>. Não basta somente

um trabalho em saúde, compartilhado, humanizado, com responsabilidade e vínculo comunitário se o modelo que permanece é o modelo assistencial tradicional, para isto, faz-se necessário assumir as diretrizes do SUS, conhecendo a importância de um perfil mínimo do enfermeiro para sua atuação (19).

Verifica-se a existência de ações desarticuladas, fragmentadas, superficiais e limitadas, não comprometidas com os pressupostos estabelecidos pela AB, restritas ao atendimento da demanda espontânea com característica predominantemente preventivista por parte de profissionais enfermeiros<sup>(8)</sup>. Estudos (D1) apontam que dentre os motivos que levam o enfermeiro a não planejar e supervisionar a equipe de enfermagem e os ACS é o despreparo na formação profissional. Associa-se à isso fragilidade nas instituições de ensino superior (IES) responsáveis pela formação dos enfermeiros aliado as condições limitantes do trabalho as quais podem repercutir no desemprego, tendo em vista que o enfermeiro pode assumir uma vaga no mundo do trabalho com restrições no cenário de atuação (20).

Quanto ao valor social e econômico do trabalho do enfermeiro, os estudos (D2), identificam como valor interno a falta de especificidade e baixas remunerações, contratos precários favorecendo a pouca vinculação e baixa responsabilização com o serviço. A remuneração referida nas produções científicas está de acordo com a existência de multiplicidade de vínculos empregatícios, corroborando para uma precarização da assistência e interferindo na qualidade de vida dos profissionais de enfermagem<sup>(21)</sup>. Os resultados evidenciam que o enfermeiro envolvido com a Saúde da Família acumulou experiências significativas para o trabalho na AB, porém com desigualdades salariais<sup>(16)</sup>.

Segundo a literatura, as atividades gerenciais dos enfermeiros são predominantemente relativas com a supervisão de enfermagem e do ambiente de trabalho, reuniões com o pessoal de enfermagem, elaboração de escalas, distribuição de tarefas, previsão e provisão de materiais de consumo e medicamentos, planejamento, programação e avaliação das atividades do serviço de enfermagem. A função gerencial tem como propósito o desenvolvimento e a eficiência do serviço. No caso da saúde, o gerente

deve utilizar o conhecimento para planejar, programar, desenvolver, controlar as atividades realizadas nas unidades básicas de saúde, cumprindo com a missão social e humana, promovendo e protegendo a saúde da população<sup>(22)</sup>.

As ações gerenciais referidas nos estudos objetivam contribuir com a reorganização dos serviços de saúde com vistas aos princípios e diretrizes do SUS, o que possibilita a acessibilidade aos usuários, assim como a melhoria da atenção à sua saúde, com integralidade e equidade, envolvendo-os como ator estratégico no processo saúde doença e na mudança do modelo assistencial. Nesses cenários, os enfermeiros gestores apresentam dificuldades para compreender e propor alternativas para as demandas cotidianas no trabalho da gerência<sup>(18)</sup>.

Os achados empíricos apontam à tendência do enfermeiro gerente em identificar o objeto do seu trabalho com assistencial, considerando às ações gerenciais como secundárias da sua atividade, refletindo a percepção fragmentada da ação do enfermeiro nas atividades de assistência e a gerência da AB (15). A atuação do profissional enfermeiro corrobora na reorganização estrutural e funcional dos serviços de

saúde, para tanto o mesmo precisa se desprender de ações exclusivamente assistenciais envolvendo-se também como mediador técnico e científico das transformações políticas micro e macro do sistema de saúde. Desta forma seu trabalho assume caráter social e histórico que permite avanços para a categoria e para a construção social da saúde<sup>(23)</sup>.

## **Categoria2. Sistema de informações como ferramenta de avaliação para o enfermeiro na AB**

O Sistema de Informação da Atenção Básica (AB) é uma ferramenta importante que o enfermeiro dispõe para auxiliar na gestão dos serviços contribuindo para alteração do perfil epidemiológico da população, contudo o mesmo ainda é subutilizado<sup>(14)</sup>. Dentre as dificuldades apontadas para o uso deste sistema estão a fragilidade do conhecimento da equipe e o despreparo do enfermeiro para potencializar as informações constantes nesta base de dados, aliadas a ausência de educação permanente que potencialize o trabalho dos enfermeiros.

Um sistema de informação em saúde eficiente pode ser entendido como aquele que possui periodicidade no fornecimento de dados e permite o

preenchimento dos instrumentos de coleta, o que proporciona relatórios e resultados adequados para o planejamento de atividades das unidades. Ressalta-se que o sistema podem apresentar fragilidades na sua execução, associado ao fato de os profissionais igualmente apresentarem dificuldades na hora de manipulá-lo. Estas situações estão presentes por ocasião da alimentação dos dados assim como da análise crítica de seus relatórios, tendo em vista que essa não é uma rotina nas unidades. Fato este, que leva a maioria dos profissionais classificarem seus relatórios como “ruim” ou “regular” (10, 14). Pois, para atingir um nível desejável, necessita-se de uma proximidade com o sistema, para análise, compreensão e avaliação adequada o que pode repercutir na implantação e monitoramento contínuo das ações prioritárias em saúde (24).

A alimentação do sistema de informação pelo enfermeiro é importante, visto a agilidade na análise da situação dos dados em nível local redefinindo o problema e direcionando os ajustes conforme modelo instituído (25).

As fragilidades na alimentação do sistema de informação demonstram a necessidade de mudanças nas práticas

assistenciais e de gestão para a consolidação da ESF enquanto modelo de atenção à saúde. Os estudos apontam a possibilidade de identificar opiniões, atitudes explícitas e conscientes do processo de trabalho dos enfermeiros. Neste contexto, faz-se necessário uma visão evolutiva da utilização desse sistema o que pode levar a consistência de dados essenciais, os quais poderão ser utilizados e avaliados ao longo do tempo<sup>(9)</sup>. Sendo assim, é pertinente a incorporação da inovação tecnológica, embora complexa, não linear, incerta requer interações dos profissionais, instituições e gestores de saúde, contribuindo diretamente com a qualidade, eficácia, efetividade e segurança do cuidado<sup>(26-27)</sup>.

### **Categoria 3. Enfermeiro e a avaliação de atributos da AB**

Esta categoria temática evidencia que em relação à acessibilidade nas unidades de ESF apresentam escores medianos e percentual alto (D 4), a partir da organização da porta de entrada, que compreende a longitudinalidade, a integralidade, orientação familiar e comunitária, atributos não identificados nas unidades tradicionais<sup>(12, 28)</sup>.

Na Atenção Primária à Saúde (APS), existe proposta de avaliação a qual busca compreender a diversidade do contexto da ESF. A avaliação realizada apresenta uma amplitude de tarefas que exigem a participação de diversas instituições e núcleos profissionais em um esforço coletivo ininterrupto e persistente para que possa consolidar as perspectivas esperadas<sup>(29)</sup>.

O estudo apontou diferenças significativas no que diz respeito à utilização por parte dos profissionais de saúde do Sistema de Informação da AB (SIAB) e do Sistema de Informação georreferenciado (SIABg), quando comparados. A introdução de indicadores georreferenciados tornou possível a visualização das condições de saúde da população e prevalência de doenças, o que induz a mudança de modelo por estratégias mais delineadas (10, 30).

## Conclusões

Os estudos que integram esta pesquisa proporcionaram o estabelecimento de três categorias: Trabalho do enfermeiro e/ou enfermeiro gestor em serviços da AB; Sistema de informações como ferramenta de avaliação para o enfermeiro na AB; Avaliação de atributos na AB presentes

no cenário do enfermeiro. Assim, a Enfermagem como núcleo profissional, insere-se no contexto dos programas e serviços de saúde, incorporando na sua ação cotidiana a avaliação, o que permite monitorar a qualidade, acompanhar os efeitos das intervenções, identificar e corrigir problemas, estabelecendo interlocução com a equipe, gestores e comunidades, fortalecendo a atuação do profissional na AB.

Este trabalho foi bastante enriquecedor para a elaboração do projeto de pesquisa do Programa de Pós - Graduação de Enfermagem, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), tendo em vista a tendência nas publicações bem como o cenário nacional de produções, assim sendo, foi de grande relevância para que a partir desse, possamos preencher as lacunas existentes e expandir estudos já em questão.

Conclui-se que as tendências e inovações no campo da avaliação em saúde, mais especificamente da avaliação dos serviços de saúde na atenção básica a partir da atuação dos enfermeiros resultou na existência de poucas produções o que demonstra a necessidade de pesquisas que

investiguem a atuação do enfermeiro na avaliação das ações da AB.

## REFERÊNCIAS

1. Chaves LDP, Tanaka OY. O enfermeiro e a avaliação na gestão de Sistemas de Saúde. **Rev. Esc. Enferm.** 2012; 46(5): 1274-1278.
2. Contandriopoulos AP, Champagne F, Denis JF, Pineault R. **A avaliação na área da saúde: conceitos e métodos.** In Hartz ZMA, organizadora. Avaliação em saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz; 1997. p. 29-48.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação de Acompanhamento e Avaliação. **Avaliação na Atenção Básica em Saúde: caminhos da institucionalização.** Brasília: Ministério da Saúde; 2005.
4. Almeida PF, Giovanella L. Avaliação em Atenção Básica à Saúde no Brasil: mapeamento e análise das pesquisas realizadas e/ou financiadas pelo Ministério da Saúde entre os anos de 2000 e 2006. **Cad Saúde Pública.** 2008; 24(8): 1727-1742.
5. Schraiber LB, Peduzzi M, Sala A, Nemes MIB, Castanhera ERL, Kon R. Planejamento, gestão e avaliação em saúde: identificando problemas. **Ciênc. Saúde Coletiva.** 1999; 4(2): 221-42.
6. Cordeiro AM, Oliveira, GM, Rentería, JM, Guimarães, CA. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Rev. Col. Bras. Cir.** 2007; 34(6).
7. Minayo MCS. **O desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 12ª ed. São Paulo: Hucitec; 2010.
8. Lima AS. **O trabalho da enfermeira na atenção básica: uma revisão sistemática** [dissertação]. Salvador: Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia; 2011.
9. Galati PM. **O conhecimento autorreferido dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre o Sistema de Informação da Atenção Básica (AB)** [dissertação]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2011.
10. Ritter F. **Indicadores Georreferenciados no Processo de Trabalho das Unidades de Saúde da Família de Porto Alegre – RS** [dissertação]. Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2011.
11. Oliveira WMA. **Avaliação da Melhoria da Qualidade na Estratégia Saúde da Família: Visão do Enfermeiro da Administração Regional de saúde Oeste II – Goiás** [dissertação]. Goiânia: Pós Graduação de Enfermagem, Universidade Federal de Goiás; 2010.
12. ChomatasERV. **Avaliação da presença e extensão dos atributos da Atenção**

- Primária na rede básica de saúde no município de Curitiba, no ano de 2007**[dissertação]. Porto Alegre: Pós Graduação em Epistemologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2009.
13. Kawata LS. **Os atributos mobilizados pela enfermeira na saúde da família-uma aproximação aos desempenhos na construção da competência gerencial** [dissertação]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2007.
14. Barbosa DCM. **Sistemas de informação em saúde: a percepção e a avaliação dos profissionais diretamente envolvidos na atenção básica (AB) de Ribeirão Preto** [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2006.
15. Setenta EXM. **Ações Gerenciais das (os) Enfermeiras (os) na Reorganização dos Serviços de Saúde da Rede Básica: um estudo no Município de Itabuna-BA** [dissertação]. Universidade Federal da Bahia; 2003.
16. Pereira CMO. **O Programa de Saúde da Família: A Visão do Enfermeiro Sobre Sua Inserção na Implantação do Programa em Belo Horizonte** [dissertação]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais; 2002.
17. Bardin L. **Análisis de Contenido**. AKAL Universitária. 2ª Ed. Madrid-Espanha; 1996.
18. Fernandes MC, Barros AS, Silva LMS, Nóbrega MFB, Silva MRF, Torres RAM. Análise da atuação do enfermeiro na gerência de unidades básicas de saúde. **Rev. Brs. Enferm.** 2010; 63(1): 11-5.
19. Corrêa ACP, Araújo EF, Ribeiro AC, Pedrosa ICF. Perfil sociodemográfico e profissional dos enfermeiros da atenção básica à saúde de Cuiabá - Mato Grosso. **Rev. Eletr. Enf.**2012; 14(1): 171-80.
20. . Wai MFP, Carvalho AMP. O trabalho do agente comunitário de saúde: fatores de sobrecarga e estratégias de enfrentamento. **Rev. Enferm.** 2009; 17(4): 563-8.
21. Cordeiro TMSC. Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem. Revista Brasileira de Qualidade de Vida. **Bras. de Qualidade.** 2012; 04(01): 36-46.
22. Lazzarotto EM. **Competências essenciais requeridas para o Gerenciamento de unidades básicas de saúde** [dissertação]. Florianópolis: Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina; 2001.
23. Costa RKS, Miranda FAN. O Enfermeiro e a estratégia saúde da família: Contribuição para a mudança do modelo

- assistencial. **Rev. ENF.** 2008; 9(2): 120-128.
24. Passos, JP. **A utilização de indicadores na prática gerencial do enfermeiro em Unidades Básicas de Saúde da cidade do Rio de Janeiro** [tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2004.
25. Brousselle A, Champagne F, Contandriopoulos AP, Hartz Z. **Avaliação conceitos e métodos.** Editora Fiocruz, 22ed. Rio de Janeiro; 2011.
26. Salvador PTCO, Oliveira RKM, Costa TD, Santos VEP, Tourinho FSV. Tecnologia e inovação para o cuidado em enfermagem. **Rev. Enferm.** 2012; 20(1): 111-7.
27. AroneEM, Cunha ICKO. Avaliação tecnológica como competência do enfermeiro: reflexões e pressupostos no cenário da ciência e tecnologia. **Rev. Bras. Enferm.** 2006; 59(4): 569-72.
28. Weiller TH. **O acesso na rede pública de saúde no município de Ijuí/RS: um cenário de controvérsias** [tese].Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2008.
29. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica. **Manual do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde.**Série A. Normas e Manuais Técnicos. 1ªed. Brasília: Ministério da Saúde; 2010. Disponível em: [HTTP://www.saude.gov.br/bvs](http://www.saude.gov.br/bvs).
30. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica.** Série E. Legislação em Saúde. 1ª Ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/bvs>.

Sources of funding: No  
Conflict of interest: No  
Date of first submission: 2013-09-01  
Last received: 2013-09-01  
Accepted: 2014-04-16  
Publishing: 2014-09-30